



Aprovado na Sessão Ordinária

de 28/04/20 por 20/0 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 15:00 HORAS......

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Solicito ao Vereador Eduardo Lima, 2.º Secretário, que faça a chamada dos Srs. Vereadores para a verificação de quórum. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:**

Vereador Claudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Professor Edinho, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo Mendes, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Correa, Vereador Ulisses Gomes e Vereador Valdir de Oliveira. **“Sr. Presidente**

“Willian Souza”: Com a chamada realizada e com quórum suficiente para a abertura dessa Sessão, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 14 de abril de 2020, às 15 horas e 26 minutos. Solicito a Exmo. Vereador Prof. Edinho que faça a invocação a Deus. Aqueles que puderem, quiserem e se sentirem à vontade, fiquem em pé, por gentileza. **“Vereador “Prof. Edinho”:** Querido Deus Pai,

obrigado, meu Senhor, por mais uma vez estar nesta Casa de Leis, juntamente com todos os Vereadores que aqui se faz presente, meu Senhor, nos dê uma Sessão abençoada; continue, ó Deus, nos guiando, nos capacitando para fazer o melhor pela nossa Cidade, é o que eu te peço em nome de Jesus, amém!

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Feita a invocação a Deus, coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 7 de fevereiro de 2020, às 15 horas: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Um voto contrário do Vereador Ronaldo Mendes; o demais, favoráveis, está aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 7 de fevereiro de 2020. Coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 7 de fevereiro de 2020, às 17 horas: os favoráveis permaneçam com o estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda a Casa, com um voto contrário do Vereador Ronaldo Mendes. Um voto contrário. São duas Atas que teve duas Sessões na semana passada. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a leitura das Correspondências e dos Documentos apresentados pelos Srs. Vereadores. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Emenda ao Projeto de Lei, aditiva ao Projeto de Lei número 26/2020, de autoria do Vereador Ronaldo Mendes. Projeto de Lei número 56, de autoria do Vereador Valdir de Oliveira: “Dá redação ao Art. 1º da Lei número 5.309, do dia 26 de dezembro de 2011, que denomina a Rua 3 do Loteamento Jardim Nossa Senhora da Conceição 2, de Rua Mirela Soares de Lima”. São esses os Documentos recebidos e estão sobre a Mesa, à disposição de todos os Vereadores. [Manifestações fora do microfone] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Os documentos foram lidos e estão sobre a Mesa para a disposição dos Srs. Vereadores. Só pedir um minuto para... porque teve uma apresentação de Documento de Bloco Parlamentar: ia deixar para outra Sessão, por conta do horário, mas eu acho importante já comunicar à Casa, já vou fazer essa comunicação. A Mesa Diretora desta Casa de Leis recebe no dia de hoje, dia 14 de abril, o seguinte documento: "Por meio desse, solicitamos a desvinculação dos Blocos ao quais fazíamos partes e comunicamos, em razão das mudanças partidárias legais, previstas em Lei, a formação do seguinte Bloco Parlamentar, composto pelos Srs. Vereadores: Márcio Brianes, Dr. Sérgio Rosa, João Maioral, Décio Marmirolli, Rubens Champam, todos do PDT e Warlei de Faria, do PV. A composição do Bloco fica, então, uma nova composição de Bloco Parlamentar para esta Casa". Eles fizeram uma alteração. Então, os Vereadores que pertenciam a outro Bloco deixam de pertencer; os Blocos, por ora, permanecem os mesmos Blocos, né, com a exclusão desses Srs. Vereadores que estavam nos demais. A nova composição está à disposição dos líderes de Bloco que queiram ou na Secretaria. Alguma dúvida dos Vereadores? Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Indicação 1705 até a Indicação 1713, todas do Vereador Cláudio Meskan: Diversos; Indicação 1714 e 1715 - Vereador Ulisses Gomes: Diversos; Indicação 1716 até a



Indicação 1728, todas do Vereador Márcio Brianes: Diversos; Indicação 1729 - Vereador Dudu Lima: Reparo na Iluminação; Indicação 1730 até a 1733, todas do Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 1734 - Vereador Edgardo Cabral: Reparo na Iluminação; Indicação 1735 - Vereador Willian Souza: Troca de Lâmpadas; Indicação 1736 - Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento; Indicação 1737 - Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento; Indicação 1738 - Vereador Willian Souza: Reparos na Pavimentação; Indicação 1739 - Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento; Indicação 1740 - Vereador Willian Souza: Sinalização de Solo; Indicação 1741 - Vereador Edgardo José Cabral: Pintura de Lombada; Indicação 1742 - Vereador Willian Souza: Retirada de Galhos; Indicação 1743 até a Indicação 1749, todas do Vereador Edgardo: Diversos; Indicação 1750 - Vereador Valdir de Oliveira: Reparos na Pavimentação; da Indicação 1751 e 1752 - Vereador Valdir de Oliveira: Troca de Lâmpadas; Indicação 1753 até a 1756, todas do Tião Correa: Diversos. Lido 52 Indicações, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores, passaremos, neste momento, à leitura e discussão dos Requerimentos apresentados pelos Srs. Vereadores. Solicito ao... quer deixar um pouco aqui? João, você vai ler? Solicito ao Vereador João Maioral que faça a apresentação dos Requerimentos, como 1º Secretário da Mesa Diretora. **“1º Secretário “João Maioral”**: Requerimento número 11, do Vereador Márcio Brianes: "Requer a convocação-- **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Gostaria que o Requerimento fosse lido na íntegra. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido de V. Exa. é regimental, solicito ao Vereador João Maioral que faça a leitura, na íntegra, do Documento. **“1º Secretário “João Maioral”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Considerando, na data do dia 31 de março de 2020, aproximadamente às 15h30, foi publicado, na página oficial da Prefeitura Municipal de Sumaré, um comunicado referente, comunicado este... 'Em Sumaré passa a ser considerado essenciais os seguintes segmentos: peixaria, açougue, salão de beleza, manicure, pedicure, cabeleireiro, barbearia, loja, depósito de construção e lojas de material elétrico, hidráulico, óticas, depósito de produtos de limpeza, *pet shop*, banho e tosa, loja e serviços de informática, manutenção e venda de celular, oficinas mecânicas de reparos rápidos, loja e serviço de telecomunicação. Todos os estabelecimentos devem manter as normas sanitárias e restrições, acessos, os atendimentos devem ser agendados para o prestador de serviço a manter distância de 2 metros entre pessoas, evitando aglomerações. O Decreto Municipal seguirá as orientações do Ministério da Saúde'; considerando esse comunicado, foi notícia nas grandes mídias municipais, estaduais e mundiais, saindo até mesmo no famoso G1; considerando que na data de 1 de abril de 2020 o Secretário de Saúde, Rafael Virginelli, veio a público realizando um vídeo com os seguintes dizeres: ‘Olá, amigos e amigas, meu nome é Rafael Virginelli, Secretário de Saúde do Município de Sumaré. Estou aqui para informar à população do Município de Sumaré que ontem a Secretaria de Comunicação soltou uma nota errada em relação à abertura depôs comércios em nosso Município, não seguindo o Decreto que, de fato, foi feito aqui em nosso Município. Quero falar para vocês que entre no *link* que nós vamos deixar aqui embaixo e lá você vai saber quais comércios podem ficar abertos, ok? Que Deus possa abençoar grandemente a tua família’; considerando que segundo o Secretário Municipal de Saúde, Rafael Virginelli e a Secretaria de Comunicação, representada pelo Secretário Municipal de Comunicação, Alexandre Maluf, cometeram um erro ao emitir uma nota de reabertura de comércios na Cidade; considerando que na data de 1 de abril de 2020, após o pronunciamento do Secretário de Saúde do Município de Sumaré, Rafael Virginelli, foi publicado o seguinte comunicado: ‘Comunicado importante, 1/04/2020, Sumaré: Considerando as recomendações do Ministério da Saúde e do Decreto Estadual 64.881, em Sumaré, agora, os seguintes serviços também podem manter o atendimento ao público: Transportadoras de carga, empresas de logística, empresas de segurança privada, empresas prestadores de limpeza,



manutenção e zeladoria, loja e depósito de material de construção, loja de material elétrico e hidráulico, ópticas, depósitos de produtos de limpeza, *pet shop* e banho e tosa, lojas e serviço de informática, loja de manutenção de serviço de celular, oficinas mecânicas e de reparos, lojas e serviço de telecomunicação e internet. Esse comunicado substitui as informações anteriores relacionadas aos serviços não essenciais'; considerando a Constituição Federal da organização de Título 3, da organização do Estado Título 7, da Administração Pública, Seção 1 e disposições gerais, art. 37: 'A Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá as princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, e também ao seguinte'; considerando que, se como visto acima, o princípio de legalidade deve ser observado por todos, inclusive, pelo Chefe do Executivo, é inegável que a conduta de abstenção ante uma obrigatoriedade imposta por Lei Municipal pode gerar a prática de improbidade administrativa pelo Prefeito Municipal, Lei número 8.429 de 2 de junho de 1992, Art. 11º: 'Constitui o ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública ou qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às Instituições e notadamente. Retardar ou deixar de praticar indevidamente ato de Ofício. 8º: Descumpridas as normas relativas à celebração, fiscalização e aprovação de contas de parcerias firmadas pela Administração Pública com entidades privadas. Redação dada pela Lei número 13.019/2014, vigência'; considerando que da redação da Lei de Improbidade Administrativa extrai-se que a hipótese do Inciso II, do Art. 11 trata-se da chamada prevaricação administrativa, consistente em retardar ou omitir ato de Ofício sem justificativa legal; considerando após divulgação do comunicado da data do dia 31 de março de 2020, praticamente todos os comerciantes dos seguintes que constavam no comunicado abriram os seus comércios; considerando que muitos comerciantes estão procurando esse Vereador para esclarecer dúvidas sobre essas informações; considerando que o Secretário de Saúde vem demonstrando a sua grande incompetência para gerir uma Secretaria de tal relevância; considerando que Sumaré tem hoje, aproximadamente, 300 mil habitantes e necessita de Secretários competentes; considerando que na esfera Federal e Estadual, temos: boletins, vídeos e até mesmo *live* do Ministro e Secretário de Saúde do Estado e Governador, e em Sumaré não temos ao menos um Secretário de Saúde que venha a público explicar a situação do Município em relação ao Covid-19. Requeiro à V. Exa., ouvido o Plenário, com base no Inciso VII do Art. 219 do Regimento Interno dessa Casa de Leis, a convocação do Sr. Rafael Virginelli Secretário de Saúde da Cidade de Sumaré, para o esclarecimento a respeito do Covid-19 em Sumaré. Sala das Sessões 14 de abril de 2020. Décio Marmirolli, Márcio Brianes e Dr. Sérgio Rosa." **"Sr. Presidente "Willian Souza":** O Requerimento de autoria dos Srs. Vereadores Décio Marmirolli, Márcio Brianes e Dr. Sérgio Rosa está em discussão. Não havendo quem queira discuti-lo, está em votação: os favoráveis ao Requerimento de Convocação do Sr. Secretário Rafael Virginelli, para prestar esclarecimentos na Câmara, permaneçam como estão e os contrários à convocação que se levantem. Depois que eu encerrar a votação não permitirei a mudança de voto. Os favoráveis ao Requerimento permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está encerrado o processo de votação - só um minutinho, que eu tenho que registrar, Vereador. Não, permaneça o voto de V. Exa. - contrário ao Requerimento, contrário ao Requerimento: Vereador Sebastião, Vereador Cláudio, Vereador Ronaldo, Vereador Joel, Vereador pastor Edgardo, Vereador Hélio, Vereador Josué, dá 7 votos, é isso? Contra: a ausência do Vereador Rudinei, 13. 13 votos, está aprovada a convocação do Sr. Secretário de Saúde Rafael Virginelli. Em atendimento ao pedido do Vereador Rubens Champam, a presente Ata fica retificada, por votação unanime na Sessão Ordinária do dia 28 de abril de 2020, para constar a ausência do Vereador Rubens Champam na votação do Requerimento nº 11/20. Nesse sentido, em termos de correção da votação do requerimento de nº 11/20 por 11 favoráveis e 07 contrários. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que continue fazendo a



leitura dos Requerimentos. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Requerimento número 10, de autoria do Vereador Cláudio Meskan: “Solicita informação referente à intensidade de fiscalização da Vigilância Sanitária”. Requerimento número 12: “Solicita informação referente ao terreno da Rua Onofre Rodrigues, do Parque Santo Antônio”, de autoria do Vereador Fabinho. São esses os Requerimentos. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Temos mais dois Requerimentos: do Vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicitando informações referentes ao terreno da Rua Onofre Rodrigues, no Parque Santo Antônio, e uma do Sr. Cláudio Meskan, solicitando informações referente à intensificação de fiscalização pela Vigilância Sanitária. Os dois Requerimentos estão em discussão. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem. **“Vereador não identificado”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Sr. Presidente-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: O meu Requerimento é referente à Vigilância Sanitária que [Ininteligível] a fiscalização na feira livre, nas filas dos bancos, Caixa Lotérica, supermercado porque esses locais, para a pessoa sair cedo com a padaria, ele pega fila, ele sai no banco, ele vai para o supermercado, ele pega a fila; aglomeração de gente, ele vai na porta de uma lotérica, em um banco, tem muita aglomeração e aí que está a epidemia. Então, eu gostaria que a Vigilância Sanitária científicasse(F) a fiscalização nesse local, pedindo o distanciamento, conscientizando para usar máscara, álcool em gel. Por quê? Os grandes comércios hoje, tipo uma loja de roupa, se encontra fechada, não é? Se encontra a loja de roupa... eu acho que uma loja de roupa, no centro da cidade, não tem aglomeração de gente. E esse pessoal está penalizado, está fechado. Né? Então, eu gostaria que, não é para manter a fiscalização em cima do comércio, eu quero deixar claro isso aí: não estou pedindo fiscalização que fiscalize o comércio. Sim, as filas, porque a aglomeração das filas de manhã é muito grande. Vocês podem ver no banco, principalmente, nos bancos, a aglomeração está grande e está tudo sem máscara! Né? Então, eu estou pedindo esse Requerimento somente que fiscalize que insentifica(F) nessas aglomerações de pessoas, nessas grandes filas que tem na, principalmente, na parte da manhã! Tem a feira livre, por exemplo, desde o expositor, desde o expositor que sai 5 horas, 4 horas da manhã, são pessoas idosas. Pessoas de 16, 12, 20 anos de idade não vai na feira livre, quem vai? Pessoas idosas e 80% lá está tudo sem máscara! É só científicar(F) a conscientização, o pessoal passa a usar, a se cuidar mais, não é? Então, esse Requerimento que eu deixo aí na Casa, para a Vigilância Sanitária científicar(F) [Ininteligível] a fiscalização nesses setores. Obrigado. **“1º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador João Maioral. **“1º Secretário “João Maioral”**: Eu só faço uso da Tribuna aqui para parabenizar o Vereador Meskan pelo Requerimento, que uma vez que, realmente, nas feiras livres, hoje está muito, muito assim... muita aglomeração e o pessoal sem nenhum cuidado lá. Realmente, é realidade isso que tem falado, tenho já observado. Então, veio em boa hora o seu Requerimento. Não é fiscalizar, mas pelo menos estar lá para estar orientando, que muitas pessoas, talvez, não tenham a orientação necessária. Então, seria importante. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: O João, ele citou bem... as feiras, principalmente nas feiras livres, as pessoas ficam ali em cima dos legumes, não é? E fica apalpando, pegando na mão, a pessoa trombando um com o outro ali e eu gostaria de deixar essa informação para a população, o seguinte: hoje, os grandes varejões, os supermercados, tudo estão aceitando já as compras na rede social. Eles atendem, entrega gratuitamente, ninguém está cobrando para entregar nada, os grandes comércios hoje estão fazendo já esse tipo de transação e não precisa pegar o carrinho de compra, a sua esposa e ir para a feira livre. Tudo se faz online hoje, tudo é prático, não é? Que evite, principalmente, nessa época de pandemia que não venha aí contagiar mais pessoas, que, graças a Deus, Sumaré está sendo uma das cidades que estão pouquíssima, né, caso, bem



pouquíssima e, pelo que consta lá no informativo, se for analisar bem, não tem caso de Coronavírus em Sumaré, entendeu? Por quê? Conscientização! Mas se continuar o jeito que indo, vai começar a ficar difícil. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão os Requerimentos. Questão de ordem do Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Primeiramente, eu quero aqui desejar uma ótima tarde aqui a todos. O que me traz aqui a estar pedindo o uso aqui da palavra, nada assim mais é do que... entendo eu que quando se tem grupo, quando se tem equipe, precisa-se tocar orquestra junto. Ainda que temos aí alguns lados distintos, mas temos aí o bem maior, que é a governabilidade e, principalmente, a população. Me deixa preocupado alguns momentos, aonde se tem aqui apresentado nessa Casa de Lei, um Requerimento de intuito político no qual se convida um Secretário, que está se desdobrando, ainda que com suas limitações com todo o Município, e os Vereadores lá da base tomam assim postura que muito me preocupa. Respeito aqui a todos. Mas eu acho que nós só temos que estar entendendo que, primeiramente, esse problema é um problema que está abrangendo todo o nosso, toda a nossa Federação. Sumaré ela não é diferente, não. E nós temos que dar a oportunidade, tanto do Secretário quando da Secretaria, também, desenvolver o seu trabalho aqui no Município, porque ainda que temos várias limitações, como toda a nossa nação tem, agora, tirar o tempo para estar vindo aqui e explicar o quê? Explicar que é estar amedrontando ele, que é estar deixando ele aqui em saia justa. Deixa o homem trabalhar, gente! A saúde é muito mais importante! Vamos lá! Agora, a minha indignação é que nós, na condição de ser governabilidade, temos que estar ajudando a Administração e, principalmente, todos os nossos Secretários a estar desenvolvendo um excelente trabalho aqui. Essas eram as minhas considerações só, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão o Requerimento do Vereador Cláudio Meskan e do Vereador Fábio Ferreira dos Santos. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Pela Ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pela ordem do Vereador Décio Marmirolli. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Importante esse Requerimento dos dois Vereadores, como orientação: a própria Vigilância, a Saúde, ele eles podem estar na rua orientando a população do perigo, do risco da contaminação quando há uma aglomeração de pessoas. Agora, o que precisa ser revisto, isso tanto a nível estadual, municipal, é o Decreto proibindo determinados comércios de manterem as portas fechadas. O que eu tenho observado é o seguinte: há dois pesos e duas medidas. Tem comércio que pode e tem comércio que não pode. Sendo que o mesmo comércio que pode, o outro, por analogia, também pode, que não vai trazer transtorno e não vai ter aglomeração, tipo: uma loja de aluguel de carro, ela não pode abrir. Ela vai atender um cliente por hora, a cada 2 horas; um salão de cabeleireiro, ele não pode abrir, o que ele pode, a própria Prefeitura, ela pode disciplinar, se pode atender um cliente a cada duas horas! Então, você não vai trazer prejuízo para os empresários, porque a quebraadeira e a recessão que os empresários vão ter e vai ter consequência de emprego, com uma série de consequência, é muito mais grave do que a pandemia existente. Então, o que falta a nível de Estado, União, Município, são a organização! Um país bem organizado, ele consegue fazer adequação para que não aflija muito a economia e não afeta a população diante de uma pandemia. Então, esse Requerimento, Cláudio, é importante que a saúde esteja na rua como orientação e que os Decretos existentes hoje têm que ser revistos, para que não haja dois pesos e duas medidas e o prejuízo sempre é em cima do empresário, aquele que é o gerador de renda, aquele que o gerador de emprego na nossa Cidade. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Sr. Presidente, questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Há uma possibilidade de poder ler o Requerimento do Vereador Cláudio Meskan? Porque eu acho que ele não foi lido, eu estava entendendo uma situação, agora já confundiu a minha mente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É uma dúvida [Inaudível] legitimando. [Falas sobrepostas] **“Vereador “Márcio Brianes”**: Bom, se puder ler, eu gostaria que fosse lido. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, eu



vou conceder-- **“Vereador não identificado”**: [Ininteligível] Uma questão de ordem-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim [Ininteligível] **“Vereador não identificado”**: Eu sou Vereador e também ia pedir para ler, por eu entendi uma coisa na explicação dele e, na verdade, está outra no Documento [Ininteligível] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a leitura, na íntegra, do Documento. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, considerando que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a pandemia e a doença causada pelo Coronavírus, Covid-19, em 11 de março de 2020; considerando que a cidade de Sumaré apresenta 6 casos de doença confirmados pelo Ministério da Saúde e agrava a investigações de dezenas de outros suspeitos; considerando o Decreto Estadual 64.881 de 22 de março, atualizado pelo 64.920 de 6 de abril de 2020, determinou estado de quarentena no Estado de São Paulo, suspendendo o atendimento público em diversos estabelecimentos comerciais e apresentou regras específicas de atendimento; considerando o Decreto Municipal 10.782 de 1 de abril de 2020, que estabelece que os procedimentos sobre a abertura e fechamento de comércio seguirá as recomendações do Ministério da Saúde do Estado de São Paulo, considerando que o Vereador foi procurado por alguns comerciantes e munícipes que vêm clamando de falta de fiscalização e cumprimento dos Decretos por parte de algumas empresas. Requeiro, assim, ouvido o Plenário, que se oficie a Vigilância Sanitária desse Município para que se intensifique a fiscalização: 1) Dos estabelecimentos comerciais que se encontram abertos, em desacordo com Decreto Municipal 10782/2020; 2) Dos estabelecimentos comerciais que se enquadram nos necessários e, portanto, estão abertos ao público, mas nos quais têm ocorrido uma grande aglomeração de pessoas, como bancos, lotéricas e supermercados. Câmara Municipal de Sumaré, 14 de abril de 2020, Vereador Cláudio Meskan.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vamos submeter ao Plenário esse primeiro e depois a gente decide o do Vereador Fabinho. O Vereador Cláudio Meskan, o Requerimento dele de número 10 está em discussão. **“Vereador “Warlei de Faria”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Warlei de Faria. **“Vereador “Warlei de Faria”**: Para mim, teriam duas coisas: pessoal que trabalha em posto de gasolina, trabalha em supermercado, em farmácia estão todos imunes? Quer dizer que os outros comércios ninguém vai ficar doente? Isso que eu queria entender, entendeu? E o pessoal está tudo em risco! Pega, dei máscara para eles, luva, alguns querem usar, outros não querem usar. E o outro detalhe que eu penso também, na verdade, é a questão das entregas online. Essa embalagem chega na nossa casa, não está com o vírus nessas embalagens também? Essas embalagens vão na minha casa, vão na sua casa, quantas pessoas passam a mão nessa embalagem? Isso que eu queria entender, na verdade. Eu não consigo entender esses dois pedidos, viu, Décio? Você falou que têm dois pesos e duas medidas, entendeu? É muito conflitante! Eu não consigo entender até agora que como pode abrir um comércio e não abre outro? Essa é a minha indignação, Sr. Presidente, obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador, continua em discussão. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: O meu Requerimento aí, Presidente, é o seguinte: vocês podem ver aí que eu pedi, cientificar(F) a fiscalização nos grandes comércios que estão abrindo, principalmente, na parte da manhã: feira livre, supermercado, que conscientize o pessoal a usar máscara, distanciamento e referente ao que o nobre Vereador Décio falou, referente ao comércio, essa é a minha preocupação também. Também. Por quê? Ninguém é imune. Entendeu? Por exemplo, há uma loja de roupa (um pequeno exemplo): entra lá um cliente por hora, meia dúzia de clientes durante o dia, eu acho que o risco é bem menos e estão sofrendo! Hoje, os grandes supermercados, os grandes, material de construção, hoje, 99% é prédio próprio e 99% desses microempresários que estão aí pagam aluguel. E outra: o que me leva ainda mais preocupante, a maioria está me informando, como eu tenho a informação de certa imobiliária, que não tira um centavo



do aluguel e se tirar, algumas tiram 50%, mas jogam para o mês que vem, então, não tira! Ele aumenta, não é? Ele aumenta a preocupação do... [Manifestações fora do microfone] **“Vereador “Cláudio Meskan”**: É, está empurrando com a barriga! Agora nos grupos de WhatsApp, no Facebook, vocês veem muitas pessoas por aí, como teve um Sumaré, passeata, querendo fazer panelaço, buzinaço, que o Prefeito Municipal abrisse tudo, né? Mas não vi uma dessas pessoas fazer uma ação conjunta, uma ação popular que entra na dívida, tanto do Município, como de aluguel, bancária, querer crescer essa massa aí para discutir como vai pagar. Não, eles querem, esses pessoal politiqueiro quer aglomerar, fazer coisas, quebrar o Decreto que a Prefeitura vem acompanhando o Decreto Estadual e ninguém se preocupa com o dia de amanhã do cidadão sumareense. Isso é a minha preocupação! Desses pequenos empresários que estão aí, que vão quebrar todos, vão fechar as portas! Isso aí, arrecadação pode cair! Pode, não, já vai cair, automaticamente! Isso é a minha preocupação. Os microempresários, pequeno, que estão com a porta fechada, né? Essa é a minha preocupação. **“1º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador João Maioral. **“1º Secretário “João Maioral”**: Eu gostaria que o autor do Requerimento, se ele pudesse trocar, então, essa palavra de “fiscalização” para “orientação” nas feiras, porque a fiscalização, eles vão fiscalizar, então eles vão penalizar. Então... até na hora que o senhor fez a explicação pessoal aí na indicação, o senhor falou de “questão de orientação”, mas lendo aqui, na íntegra, ali está “fiscalizar”. Então, essa palavra de “fiscalizar” trocar por “orientação” porque ele... eu acho que seria melhor trocar. Se concordar, então, o senhor pode-- **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Sr. Presidente, nobres Vereadores, público que nos assiste. Eu queria falar só algumas palavras referente a esse Requerimento que, na verdade, o Vereador Meskan, Cláudio Meskan, fez uma explicação aí e pedindo até a fiscalização que, na verdade, o Vereador João falou que a orientação seria a palavra correta, eu também concordo plenamente. Mas eu quero dizer aqui para vocês que eu venho verificando aqui, em toda a Cidade e por onde eu passo, Corpo de Bombeiros estão trabalhando, Guardas Municipais, tá? Vigilância Sanitária estão trabalhando, tá? E também colaboradores da Saúde estão pela cidade toda! Estão, tanto com a palavra que o senhor disse no Requerimento, fiscalizando, né, aqueles que não poderiam abrir, conforme, né, nobres Vereadores aqui já disseram que alguns comércios não podem abrir, conforme Decreto que, na verdade, o Decreto é Estadual. O Decreto vem do Estado para que depois o Prefeito também faça o mesmo Decreto, que está acontecendo em todos os municípios, né? Primeiramente, vem lá do, lá de cima, do Estado. Desce e aí todos os governantes de todos os outros Municípios estão se ajustando junto com o Estado, porque não seria correto vir um Decreto lá de cima e depois o Prefeito de Sumaré, de Americana, de Santa Bárbara, qualquer Prefeito de outro Município, fazer o contrário! Então, gente, a gente tem que ver que o Decreto não é aqui, o Município, o nosso Governo que está decretando o estado. O Estado tem Decreto do Estado, do Governador! Então, eu queria aqui falar mais uma vez que eu venho vendo os trabalhos pela Cidade e, além de fiscalização, está tendo as orientações corretas! Eu também não acho justo, nenhum comerciante está contente, mas nós não podemos colocar a culpa no nosso Governo, do nosso Município e sim do Governo do Estado. É o Governo do Estado que está ocasionando todo esse fechamento de todos os comércios. Porque, na verdade, existiu meningite, morreu muita gente de meningite, existiu várias outras doenças e bactérias que matou muitos seres humanos, né? Agora, não podemos jogar a culpa no nosso Governo, em Sumaré. Tá bom, gente? Só isso, muito obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Solicito ao Vice-Presidente que assuma a minha cadeira, para que possa me dirigir à Tribuna. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Com a palavra, Vereador Willian Souza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos assistem pela internet, a imprensa, eu acho que é uma discussão que a Câmara não pode se furtar de fazer. Aliás, como temos



hoje no cenário político muitas pessoas que se acovardam diante da situação da pandemia para poder discuti-la e para poder conversar sobre esse assunto. As ponderações dos Parlamentares aqui feitas, que me antecedem, elas são importantes e são oportunas. E ontem ainda, em uma *live* com a Presidente nacional do meu partido e Deputada Federal, Gleisi Hoffmann, a gente conversou com centenas de pessoas da Cidade de Sumaré e debatemos sobre esses assuntos. É importante que tenhamos discordância dos assuntos que seguem, mas é importante que a gente tenha coerência naquilo que se decorre do tema! A *Folha de São Paulo*, no domingo, traz uma matéria do Ministro Barroso, do Supremo Tribunal Federal, que ele fala sobre as eleições, que é um tema muito importante de ser abordado e eu lamento muito, Vereador Décio, que é candidato a Prefeito, que tenhamos eleição esse ano, não por uma questão pontual do voto popular, mas uma questão das pessoas governarem esse país com cálculo eleitoral. Nós estamos falando de Saúde Pública, não estamos jogando uma bola de vôlei, uma bola de basquete para ver onde dá mais voto. Tem muita gente fazendo populismo diante de uma questão que é saúde pública. Existem Governadores, Prefeitos, Presidente da República brincando com a saúde das pessoas. Eu tenho que ser coerente na proteção das pessoas que estão lá posto de gasolina, na farmácia, no mercado, no escritório, na rede de Saúde, mas eu tenho que pensar na coletividade em um todo! Eu abro o comércio, “Olha, eu acho que a economia poderia abrir o comércio”. Ah, sério? Que base técnica de Saúde Pública nós temos para isso? Se isso votasse aqui hoje, eu não daria o meu voto favorável! Pode fazer carreatas, pode fazer tudo. Eu prefiro ser xingado, levar tomate, um monte de coisa do que ver pessoas morrendo como acontecem em outros países. A responsabilidade de quem está à frente de uma cadeira, de um cargo, de um mandato é muito grande! Nós estamos tratando de vidas! Se existem países que acabam com a quarentena e depois recuam, eles veem a tragédia que eles ocasionam quando nós vimos Prefeitos ajoelharem em público e pedirem perdão para as famílias que tiveram os seus entes mortos. Para que a gente abra o comércio da Cidade de Sumaré nós tínhamos que ter leitos de UTI suficiente para atender uma porcentagem da população! Respiradores, e nós não temos! E quando eu digo Sumaré é porque eu estou em cima de um Parlamento da Cidade, mas o país não está pronto para isso e outros países também não! Agora, veja: a Dengue mata, o H1N1 mata, a Influenza mata, a Cólera mata. Mata! Óbvio que matou muita gente! Óbvio que teve essa questão! Mas é incomparável o índice de morte desses temas todos! Se você pega quando houve a pandemia, a epidemia da Influenza, da H1N1, rapidamente se saiu a vacina, rapidamente Vereadores que são farmacêuticos sabem que foi liberado o medicamento, chamado Tamiflu, que o SUS liberou rapidamente e conteve. Não existe remédio, não existe remédio para o Coronavírus, a não ser a prevenção e o isolamento social! Agora, nós temos que saber discutir esses Decretos com muita prudência e com muita seriedade, e nós temos que entender também que o Estado tem que garantir a existência e sobrevivência de diversas pessoas, seja dos trabalhadores, do empresário, do pequeno empresário, do comerciante. Precisa ser adquirido! E é por isso que ontem a Câmara aprovou um pacote de medidas para poder salvar a economia desse país. E vai um irresponsável, incompetente despreparado do Paulo Guedes dizendo que se mantém isso, ele vai pedir para o Presidente vetar! Isso não é pensar! O Estado tem que fazer as garantias de reservas para que as pessoas sobrevivam! Nós temos que ter na nossa Cidade pacotes de soluções para as questões, também empresariais. Abrir um comércio no dia de hoje, em um momento como hoje, fazer essa ponderação importante não é a solução para a gente conviver e resolver a pandemia! Sabe por quê? Porque essas carreatas, para quem tem medo, é problema de quem tem medo, porque o cara que está dentro da BMW com o ar-condicionado ligado e o seu motorista dirigindo o carro de trás, ele vai trabalhar se ele quiser e ele vai fazer *home office* o resto da vida dele! Mas o trabalhador da favela, a pessoa que tem que pegar um ônibus da Ouro Verde lotado, destruído, acabado, tem que ir todo dia pegando Coronavírus do rico e levando para a favela, no pobre! Porque essa doença começa do rico, da classe alta que pega ela e que transfere para



as empregadas domésticas, para os porteiros, para os motoristas. E é isso que nós temos que pensar! Eu respeito a posição do Prefeito Municipal Luiz Dalben e a liberdade da gestão e do poder da caneta dele, que ele decide! É uma decisão unilateral dele, eu não vou palpar sobre isso. Porém, se o comércio da Cidade abrir, eu vou ser mais carne de pescoço possível e impossível, 24 horas, para pegar no pé da Ouro Verde, para pegar no pé do comércio, para pegar no pé de todo mundo, porque eu não vou permitir gente da favela morrendo para que grande empresário tenha lucro nessa cidade! Nós não vamos permitir que as pessoas ganhem dinheiro. Hoje a Havan estava aberta! Eu fui lá, já fiz a denúncia para o Ministério Público. A Havan já está aberta! Por que é que a Havan pode ficar aberta? E por que os mercados da cidade não podem? Porque a Dona Maria, que faz com o seu suor do Bolsa Família, o Ovo de Páscoa dela para vender, não pode vender o seu Ovo de Páscoa? E o dono da Havan, que deve milhares de reais de imposto para o Brasil pode fazer tudo isso? E querem mais, senhores? São documentos que eu tenho estudado: se eu pegar os 100 maiores de devedores de IPTU dessa Cidade, estão grandes empresários. Estão grandes potências. Os 100 maiores devedores de ICMS, é isso que nós vamos ter que cobrar essa Casa fazer. Essa Casa tem que ter o posicionamento, porque se os 100 maiores devedores de IPTU dessa Cidade pagarem os seus impostos atrasados que eles têm de sobra, dá para a gente fazer um fundo para pagar o aluguel do salão de cabeleireiro, do barbeiro, dá para gente pagar a pequena padaria. Se essas pessoas de fundo perdido deixa imposto e dá calote na receita Municipal, nós temos a Teca, que está devendo muito, Vereador Márcio. Nós tínhamos a Soma. Nós temos grandes empresas que eu posso listar para os senhores aqui. Pessoas que lucraram na nossa Cidade, que não pagaram os passivos trabalhistas, os credores e que estão devendo. É isso que nós precisamos começar a discutir agora! Não é ficar colocando a culpa em A ou B: é trazer soluções e fazer uma gestão eficiente para a cidade! E se a gente não pode pensar a nível de país, nós temos que pensar a nível da Cidade de Sumaré! Porque existem pessoas que estão passando fome, necessidade! E é um momento de reflexão da humanidade! Falo por mim, que não tem um dia sequer que eu vá dormir, eu e minha família, sem fazer alguma coisa para atender e olha que não divulgo nas redes sociais a questão assistencialista. Até porque não divulgo por dois motivos: pela questão eleitoral e por questão de humanidade. Agora, a outra questão importante que se diga e por que que eu digo que a questão eleitoral, não que eu esteja cometendo crime eleitoral, porque nós estamos em um ponto eleitoral que as pessoas querem colocar tudo em uma balança. Agora, nós precisamos pensar mecanismos. Essa Casa, economizando, demos R\$700.000,00 na sexta-feira, para a compra de respiradores, nem para a compra de A nem de B, nós temos que ver o que que está acontecendo na Cidade, temos que achar mecanismo. Hoje eu recebi a liberação de uma Emenda de 500 mil do Deputado Federal Carlos Zarattini, e já destinei totalmente para a Saúde e falei para o Secretário: “Não quero nem saber a região que vai”; se eu fosse fazer cálculo eleitoral, ia mandar para a minha base. É hora, senhores, de salvar vidas! De salvar vidas! Os números estão claros e específicos. Ontem, eu ouvi uma pessoa falando: “Nós não podemos falar o número [Ininteligível] de Sumaré, que a gente vai virar o patinho feio”. Não, nós temos que falar o número, sim! Sumaré não está cumprindo o número razoável de isolamento. Sumaré está com número grande de casos de Coronavírus, Sumaré tem óbitos do Coronavírus! Isso não é um problema do Prefeito, não é um problema só dos Vereadores e de quem está na gestão, é um problema de Saúde Pública! É um problema de economia! E a vida tem que estar acima dos lucros! É isso que nós precisamos equilibrar aqui: a vida está acima do lucro! Não adianta a gente falar que o comércio tem que abrir porque senão os empresários vão falir e o desemprego vai aumentar... O Estado tem que cumprir o seu papel de fazer Estado, de liberar dinheiro! É uma discussão que nós estamos fazendo. O Bolsonaro e o Paulo Guedes precisam fazer dinheiro circular, a Casa da Moeda é do Estado, que imprima dinheiro! Que imprima dinheiro e que distribua dinheiro! Que imprima, libere empréstimo, que faça o dinheiro circular nesse país! Nós não podemos deixar o nosso



povo viver dessa maneira! O comércio não pode abrir! Não pode abrir nesse momento! E é necessário que esses comércios grandes não vem dar... eu acho muito engraçado quando a gente vem 10 cestas básicas dados para uma empresa que deve tantos milhões de IPTU na Cidade, que deve passivo trabalhista e faz uma fotinha e manda para a Prefeitura que está doando 10 caixas de máscaras, isso é hipocrisia! Enquanto o trabalhador tem que pegar um ônibus cheio da Ouro Verde para trabalhar! Nós não temos condições de discutir uma abertura de um comércio sem discutir Saúde Pública, que eu vou voltar daqui a pouquinho para discutir isso. Mas eu quero chamar a atenção dos senhores para a gente tomar cuidado com o cálculo eleitoral: nós temos sobre a nossa mão, no domingo nós celebramos a Páscoa e para aqueles que são cristãos, que nós celebramos o julgamento de Cristo até a crucificação e o nascimento Dele, e é muito evidente e muito categórico dizer do momento em que o Governador lava as mãos diante do público e fala: “E lavo as mãos do sangue inocente”. É a mesma coisa colocar uma bandeja de água sobre essa Casa e os Parlamentares lavarem as mãos. Nós temos que ter responsabilidade, não defender certo setor da sociedade, nós temos que pensar no grande empresário, os pacotes de economia que podemos gerar a ele; ao pequeno comerciante, o pacote que podemos gerar a ele. Temos que pensar mecanismos! Hoje, por exemplo, eu protocolei um pedido ao Prefeito para perguntar para ele quanto nós estamos que pagando de precatório, de empréstimos consignados da Sabesp. Porque esses valores precisam ser movidos uma Ação Civil Pública e suspender esses pagamentos! O Estado tem que sobreviver com aquilo que ele arrecada na receita e tem que deixar os Municípios terem pernas. Quando se falava na eleição de “pacto federativo” e muita gente não entendia, não discutia e ficava pensando na liberação de arma como uma cortina de fumaça, deixou os Municípios à deriva e à falência. Um Município como Sumaré tem que ter condições de sobrevivência! Quanto que o Governador Dória está repassando dos pedágios? Não dá para aumentar a alíquota? Não dá para liberar os comerciantes como uma importante conquista da Cias ontem, que entrou na Justiça e conseguiu liberar os comerciantes de pagamentos de alguns impostos básicos. E os nossos empréstimos previdenciários, da Sabesp, de Pronurb, de todas as outras situações, tem algum dinheiro que dá para parar de pagar e investir na Saúde e depois retornar esse pagamento, conforme fez o Ministro Alexandre de Moraes, para o Governo do Estado de São Paulo, fazendo uma reserva de Saúde? Fiz esse pedido no dia de hoje. Um diálogo que eu estou permanecendo com o Ministério Público, com a Dra. Luciane Lorrer(F), dos valores perdidos e que são colocados de execuções criminais, execuções cíveis que fica um fundo lá do Ministério Público, dá para comprar, para a Cidade de Sumaré, mais respiradores; ela já notificou também a Cidade, são discussões que nós precisamos fazer e, para isso, nós não necessitamos crucificar o Prefeito, o Governador e nem o Presidente da República. O Presidente da República, fazemos uma crítica direcionada a ele, porque a irresponsabilidade dele de querer passar para a população medicamento que não existe, que não tem uma liberação, de ir para rua pegar na mão de todo mundo, de incentivar a aglomeração, de brigar com o Ministro, de fazer uma disputa política, não é isso que a gente precisa. Não estou discutindo outros pontos do Bolsonaro: eu estou discutindo que nós precisamos cuidar de vidas. Agora, eu não gosto do Doria, não tolero o Doria, não suporto o Doria! Nem como pessoa, nem como político, nem a gestão que ele faz. Agora, de verdade, temos que admitir, publicamente, que ele tem sido assertivo na condução do Governo do Estado de São Paulo, ele tem se posicionado de uma forma íntegra, de uma forma firme, com capacidade, tem respondido à imprensa. Não é hora de correr, é hora de transparência. É hora de olhar no olho do povo, é hora de responder o que tiver que responder. Esse é o papel de gestor! Não sou eu que tenho que dizer se você tem que usar máscara ou não! Quem sou eu para falar isso? Nós precisamos ouvir os sanitaristas, os infectologistas, precisamos ouvir aqueles que foram formados. E é essa importância também, Srs. Vereadores, que nós temos que dever para sempre uma dívida de gratidão ao Sistema Único de Saúde, ao SUS. A cada profissional da Saúde, a cada



pessoa que está lá e para a gente servir como lição que nós estamos aqui de terno e gravata o tempo todo, alguns com quatro mandatos, três mandatos, dois, um mandato, mas quando vir alguma coisa do servidor, nós temos que votar é a favor do servidor, porque depois quem vai salvar a gente na porta do hospital é alguém do SUS; quem vai atender a gente em uma ambulância, é alguém do SUS. Então, quando também congelaram os recursos da PEC, que nós fizemos aqui várias Moções: o teto da Saúde, que não poderia ter feito. Toda essa discussão é o que nós temos que levar em consideração, e a Câmara Municipal de Sumaré tem um papel fundamental nesse sentido: o papel de apresentar propostas propositivas, o papel de apresentar Indicações e Documentos, destravar âmbitos administrativos - que eu vou falar daqui a pouquinho em outra Moção - e ter sessões até que longas, se for necessário, Vereador Josué, mas a gente precisa discutir Saúde Pública, não estamos discutindo saúde partidária: o meu aliado nesse momento é o povo e, principalmente, o povo da favela. Me desculpem os empresários, os grandes portadores de dinheiro, mas eu não consigo defendê-los neste momento porque todos vocês conseguem fazer uma quarentena em isolamento com muita tranquilidade. O povo do São Judas, do Salerno, do São Francisco, do Minnesota, do Três Pontes, da Vila Soma está fazendo quarentena debaixo de lona e sem ter o que comer. Então, é essas pessoas que, nesse momento, precisam de atenção e de respeito. As pessoas que não têm onde fazer quarentena e vou dizer mais: eu tenho guardado postagens hipócritas de alguns empresários políticos dessa cidade, que financiam campanhas, mas não têm coragem de financiar o povo, a comida para dentro da casa da pessoa. Tem gente aí que está com prédio lacrado, fechado e morador de rua, abra o prédio! Quer ser Prefeito da cidade, quer ser não sei o quê, quer ser Vereador, tem dono de rede de mercado na Cidade que gosta de posar de bom moço. Abre o hotel que está construindo, libera para o povo ir dormir. Pega o povo da rodoviária, dá comida. É bonito só elogiar! Tem empresário da Cidade aí que é Presidente de Partido, que posa de um bom gestor; já falou na rádio, inclusive, que Sumaré podia ser quase igual Dubai. Comece! Comece! Foi isso que disseram na rádio. Comece! Abra os seus empreendimentos, divide um pouco do lucro. Mas isso é discussão para outro momento. Então, eu vou deixar aqui, Vereador Cláudio Meskan, o Requerimento de V. Exa. é muito importante, mas dizer que eu discordo completamente à abertura de comércio nesse momento: tem que ser comércio essenciais e nós, antes de abrímos, aliás, a OMS aliviou para alguns países: "Pode abrir o comércio, pode acabar com o isolamento, porém, cumpra isso, isso, isso e isso". Se Sumaré cumprir as condições, Vereador Décio, se tiver transporte público. A pergunta que fica para os Vereadores é o seguinte: abrímos o centro amanhã, quem que vem trabalhar na loja? O povo da periferia! Eu estou certo ou errado? Um ou outro do centro. Vai ter ônibus para todo mundo? Sem ser aquela lata de sardinha? As janelas estarão devidamente abertas? O motorista protegido? Terá EPI? Quando chegar na loja, a lei de V. Exa., aprovada a semana passada, o empresário vai fornecer EPI? Se acontecer de passar mal, temos quantos respiradores à disposição para empregada doméstica e para o porteiro? É só isso que eu quero saber. Tem tudo isso? Tem essa condição? Vamos abrir o comércio. Obrigado, Senhores. Continua em discussão o Requerimento. Não havendo quem queira discutir está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Contrário ao Requerimento do Vereador Cláudio Meskan: Vereador João Maioral, Vereador Joel, Vereador Márcio, Vereador Ronaldo, Vereador Ulisses, Vereador Décio, Vereador Valdir, Vereador Tião, Vereador Professor Edinho, Vereador Ney, Vereador Josué, Vereador Champam, Vereador Hélio, Vereador Dr. Sérgio, Vereador pastor Edgardo. Quantos votos? 15 contrários, está rejeitado o Requerimento. **"Vereador "Cláudio Meskan":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Questão de ordem do Vereador Cláudio. **"Vereador "Cláudio Meskan":** Eu deixo claro no Requerimento que a Vigilância Sanitária pedisse que essa fiscalização que está na rua orientasse (está bem escrito), principalmente em rede de supermercado, feira livre, Casa Lotérica, banco a manter afastamento, uso de máscara, é esse



o Requerimento. Agora, vocês votaram contra, aí que está a epidemia. Os pontos de ônibus de manhã cedo, foi esse o meu Requerimento, é orientação. E não tem orientação! Tem orientação para passar com a viatura, para passar com o fiscal, para passar não sei o quê lá para manter a loja fechada. Você entendeu? Então, vocês, Vereadores que aprovaram, que derrubaram o Requerimento, continua a epidemia, sem fiscalização, sem orientação. Muito obrigado, Vereador! **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Justificativa de voto e, principalmente, esclarecimento também. O meu voto contrário foi por conta de uma única coisa: hoje, as grandes empresas que funcionam aqui nesse Município, que muitos até, Presidente desta Casa até foi muito feliz em sua fala, dando um de bom samaritano, colocando cesta básica nas costas e entregando para esse e para aquele lá, mas não tem capacidade de dar um EPI para o seu funcionário. Que é o mínimo para as condições dele, não só a segurança dele, deles, mas também dos seus clientes, também. Agora, não é isso que eu estou vendo em nosso Município, nas grandes aglomerações. Eu vejo Vigilância Sanitária, Vereador Cláudio; eu vejo a Guarda Municipal, Vereador Cláudio; eu vejo Bombeiro, Vereador Cláudio; eu vejo a Polícia Militar atenta, também, a esses tópicos, Vereador Cláudio. Agora, respeito e acho que se houver organização para os comerciantes trabalharem, temos, sim, que estar reabrindo os nossos comércios, mas de forma ordenada e, principalmente, a população precisa ter conscientização! Nessa última semana tivemos casos onde agências bancárias e lotéricas davam medo. Pessoas praticamente uma sobre as outras, não respeitando a distância sanitária! Respeito o seu Requerimento, mas acho que temos que dar prioridades a outras coisas. Então, eu quero aqui usar essas fundamentações para estar explicando o porquê do meu voto contrário e, principalmente, eu quero parabenizar esses aqui citados bem como toda a nossa saúde, que está se empenhando de corpo e alma no combate ao Covid-19. Deixo aqui para a reflexão se cada um de nós fizemos a nossa parte, desde posto de gasolina, desde o supermercado, desde a farmácia, gente, eu vi farmácia, eles não estão usando material de EPI. Os grandes supermercados não estão usando, os postos não estão usando, que exemplo que é esse? Que exemplo que é esse? Temos que nos mover pela... não pela emoção, apenas, mas por dados concretos! Temos aí especialistas falando aquilo que pode e aquilo que não pode! Então, temos que estar seguindo para que possamos, juntos, melhorar a condição dos funcionários, bem como de seus clientes também. Essas eram as minhas considerações, Presidente. Obrigado. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado. Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Presidente, o nobre Vereador do lado aqui, por ele estar tão perto de mim, acho que ele não está ouvindo direito. Jamais eu falei que não tem fiscalização na rua! Jamais eu falei que a Guarda não está trabalhando! Jamais, Vereador! Seja mais... escuta mais e fala menos, porque você acabou falar que uma empresa está entregando cesta básica sem EPI, fala o nome da empresa! Relata aqui! É fácil falar que eu estou entregando milhares de cestas básicas. Alguém está entregando milhares de cestas básicas, dê nome aos bois. É fácil! Agora, eu estou falando que a fiscalização está na rua, que passa a orientar o distanciamento, o uso de máscara, não aglomerar, é isso que eu quero dizer, estão todos na rua trabalhando dia e noite! Dia e noite, Vereador! É isso que eu falei! Eu não falei que não tem fiscalização, que a Vigilância Sanitária não está trabalhando. Está trabalhando, sim! A Guarda Municipal está trabalhando até demais! É isso que eu quero dizer, Vereador! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão. Não, já votou, né? É que vocês estão discutindo tanto que eu estou querendo garantir a discussão. Vamos votar o outro [Risos]. Requerimento número 12, solicitando informações referente ao terreno da Rua Onofre Rodrigues, no Parque Santo Antônio, de autoria do Vereador Fabinho. **“Vereador “Fábio Ferreira”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador autor do Requerimento. **“Vereador “Fábio Ferreira”**: Eu gostaria que o Requerimento fosse lido na íntegra.



“Sr. Presidente “Willian Souza”: Concedido, Excelência. Vereador Eduardo Lima, por gentileza. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, requeiro à Mesa, ouvido o egrégio Plenário e atendendo às demais disposições regimentais, seja oficiado junto ao departamento competente a informação sobre o terreno público localizado na Rua Onofre Rodrigues, número 401 e 413, no bairro Parque Santo Antônio, em Sumaré. Referida reivindicação é pertinente visto que a área é pública e, até o momento, não foram tomadas providências quanto ao Projeto no local, Projeto esse podendo ser até mesmo um Centro de Idoso. Os munícipes, preocupados, procuraram vosso Vereador e solicitando providências junto ao Poder Executivo e questionando quanto ao uso do local público, pois não sabem ao certo o que, de fato, existe no local. Requeiro, diante o exposto ouvido o Plenário, que seja oficiado ao Prefeito Municipal de Sumaré e ao departamento competente, no sentido de prestar a esta Casa de Leis as seguintes informações: 1) Para qual entidade foi dado a concessão? Quando deram a concessão? 2) A entidade possui CNPJ? Se possível, qual? 3) Como está a documentação desta referida área? 4) Foi vendido? Se possível, por qual valor? Sala das Sessões, 14 de abril de 2020, Vereador Fabinho.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** O Requerimento de autoria do Fábio Ferreira dos Santos está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Contrário ao Requerimento: o Vereador Hélio, Vereador Ronaldo e Vereador Josué Cardozo; o restante, favorável, está aprovado o Requerimento, com 3 votos contrários. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Justificativa de voto, só. Eu entendo que quando se trata de base governamental, um mero Ofício ou uma fala direta já com o representante eu acho que a gente resolve já. Obrigado, Sr. Presidente. **“1º Secretário “João Maioral”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador João Maioral. **“1º Secretário “João Maioral”:** Eu votei favorável, inclusive, assinei o Requerimento. Eu conheço lá esse terreno, é uma situação que a população está cobrando constantemente; já tivemos, eu e o Vereador Fabinho, já fizemos o Requerimento sobre esse lote, essa área, ela se encontra lá, usada de qualquer maneira e a população anda reclamando constantemente da situação. É pertinente o Requerimento sim, para ter a noção se é realmente, esse terreno ficou para a BRK, para quem ficou esse terreno, porque a situação lá está complicada. **“Vereador “Hélio Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”:** Eu só queria dizer que eu votei contrário ao Requerimento e queria dizer, também, para o nobre Vereador que fez o Requerimento, que ele poderia ter feito em forma de Ofício e encaminhado para a Secretaria responsável ou ido até o local, porque toda que eu dúvida que eu tenho em qualquer terreno público, qualquer situação, eu, toda vez que eu vou até a Secretaria eu tenho as devidas informações. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Acabou? Passaremos, nesse momento, à leitura das Moções? Está tenso esse ano aqui. Vereador João Maioral, alguma Moção? V. Exa. pode ler, na íntegra, por gentileza. **“1º Secretário “João Maioral”:** Moção número 20, Vereador Willian Souza. Moção de Congratulação à PUC Campinas e ao Ministério Público Federal. "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, temos a honra e a satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação à PUC e ao Ministério Público Federal pela iniciativa em benefício da comunidade sumareense, sobretudo aos usuários do Sistema Único de Saúde nesse período de pandemia. A Organização Mundial de Saúde declarou que o surto da doença causada pelo novo Coronavírus (Covid-19), constitui uma emergência de Saúde Pública, de importância internacional e que a Covid-19 tem característica de pandemia, desde o dia 11 de março de 2020. Nesse sentido, houve movimentação dos governantes, conforme o Decreto Estadual número 64.879 de 20 de março de 2020, reconhecendo o estado de calamidade pública decorrente da



pandemia do Coronavírus (Covid-19) no âmbito do Estado de São Paulo, bem como no âmbito Municipal, conforme Decreto número 10.775 de 20 de março de 2020, que dispõe sobre as Medidas Complementares para o enfrentamento da emergência de Saúde Pública, de importância internacional, decorrente do referido surto. Diante do exposto, esse Parlamentar realiza o acompanhamento das ações de prevenção à infecção e à propagação do Covid-19 no âmbito do Município de Sumaré, a partir da Resolução número 308 de 17 de março de 2020 da Câmara Municipal de Sumaré. Assim sendo, consideramos a informação publicada pela assessoria de imprensa da PUC Campinas, em 6 de março de 2020, tornando público a criação do Projeto elaborado pela Instituição para a criação de um Hospital de Campanha, com 65 leitos, ao lado do Hospital Estadual de Sumaré, Dr. Leandro Franceschini, em Sumaré. Portanto, Sr. Presidente, para reconhecer a iniciativa da PUC Campinas e do Ministério Público Federal, bem como de todos os envolvidos no Projeto de criação de um Hospital de Campanha em Sumaré requeiro, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação à PUC Campinas e ao Ministério Público Federal pela iniciativa em benefício da comunidade sumareense, sobretudo aos usuários do Sistema Único de Saúde nesse período de pandemia. Sala das Sessões, 14 de abril de 2020, Vereador Willian Souza, Vereador Presidente.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Moção de Congratulação de número 20 da autoria deste Vereador, está em discussão. Eu solicito ao Vereador Edgardo José Cabral que assuma a Presidência, por gentileza. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Com a palavra o Vereador Willian Souza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Srs. Vereadores, pretendo ser breve. Pretendo ser breve, mas era essa a fala que eu preparei para a Sessão de hoje, mas veio a calhar o Requerimento do Vereador Cláudio Meskan. Mas eu quero fazer aqui, tecer alguns comentários muito breves, que eu acho que é de importância dos 21 Vereadores desta Casa de Leis. No dia 6 de março, a PUC Campinas, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, anunciou para a cidade de Sumaré, a pedido do Ministério Público Federal, o Hospital de Campanha no Hospital Estadual Leandro Franceschini. Por que é que eu faço essa discussão aqui e faço essa Congratulação? Primeiro, que o Ministério Público Federal, do seu setor de saúde, cumpre um papel importantíssimo para a Cidade de Sumaré: eu sou muito fã do Ministério Público Federal no setor de Saúde. Porque eles têm uma sensibilidade jurídica, administrativa, política e uma sensibilidade humana muito clara na região e acaba auxiliando, Vereador Décio, os prefeitos e as cidades. Existem posições que as Câmaras não podem tomar e existem posições que são cálculos eleitorais na Prefeitura. Sobretudo, *[Ajuste no microfone]* (está ruim esse microfone aqui, não está...) e nesse sentido, senhores, a situação que nós temos é a seguinte: eu tenho conversado com muitos médicos e acredito que os senhores também, a questão pública, que, aliás, eu começo aqui pela seriedade que se trata, o Governador do Rio de Janeiro, o Witzel, acabou de fazer uma publicação em sua página, confirmando que o teste dele deu positivo do Coronavírus. Por que é que a gente usa: “Ah, mas tem um monte de gente que também dá positivo”, mas a gente fala da complexidade de um chefe de Estado do Rio de Janeiro ir a público, primeiro que não se esconder e escondeu o exame, isso é muito importante. Aliás o Doria fez isso, mostrou, o Witzel fez isso hoje, o Bolsonaro precisa mostrar o dele, é a pergunta que não quer calar, ele teve ou teve? Ele está ou não está? Eu acho o Bolsonaro o cara mais imune do mundo, toda a comitiva do avião dele teve Corona: o piloto, a pessoa da direita, da esquerda, ele não. Ele não. Ele não, aliás! Agora, a discussão não é essa. A discussão que nós estamos vendo e que nós temos que discutir aqui e é muito clara e evidente, pública, que é o seguinte: o que me chama a atenção também nessa questão toda é a questão de a gente discutir Saúde Pública com muita seriedade, porque existe aqui, nós estamos dentro do Parlamento, o que eu defendo aqui, eu vou defender nas minhas redes sociais. Quem não quer ter uma posição política nacional, não defenda. Mas eu não posso aceitar e nós não podemos aceitar que Parlamentares, principalmente, façam auêzinho em rede social, querendo colocar uma pessoa contra a outra, colocando uma situação contra outra, fazendo crítica e



não apresentando o propositivo. Parlamentar não existe para ser *popstar* em rede social! Tem gente que defende o Bolsonaro com unhas e dentes, xinga a esquerda, crítica, fala e não sei o quê, mas em dia de Sessão fica calado, em silêncio! A maior hipocrisia que eu vi foi esse jejum que foi noticiado! Os senhores que são evangélicos, os senhores que são pastores, formados na palavra de Deus, foi desse jeito que Jesus ensinou a fazer o jejum? Foi desse jeito que nos tempos do Antigo Testamento foi ensinado? Que eu saiba, os estudos bíblicos que eu fiz ensina muito bem que o jejum tem que ser feito em silêncio. E nem é para demonstrar! Agora, a cortina de fumaça pública que tem sido colocada em praça pública! Pessoas colocando a vida das pessoas em risco, o Prefeito que disse, publicamente, que Coronavírus se cura dentro da igreja e que está na UTI da sua cidade, em hospital de luxo! Hipócritas! Porque estão defendendo que as pessoas precisam ir para a igreja, levar o dízimo, tem gente defendendo que precisa pagar o comércio, tem gente precisa isso ou aquilo, mas quando fica doente vai para a UTI de um hospital particular. Tem que defender com coerência! Agente público que defende o fim do isolamento tem que ser internado na UPA! No Posto de Saúde! Tem que ficar na fila do Cross para conseguir respirador! Agora, é fácil defender tudo isso, chamar gripezinha e resfriadinho e ter Unimed, ter Amil e ter todos os convênios médicos. Ser usuário do SUS e ficar na fila do Cross aí a vida é outra! E sabe, porque eu digo isso? É porque tem gente que critica a PUC, tem gente que critica a Unicamp, tem gente que critica o Hospital Estadual; faço as minhas críticas das entradas do estadual do sistema de vaga, mas são eles que estão salvando o povo da nossa Cidade. Há tendo em vista aqui a equipe citada pela Arquitetura e pelo Urbanismo diz aqui em uma [*Ininteligível*] muito claro, o Dr. Vitor, ele fez o processo em 48 horas e, sobretudo, senhores, está aqui nas minhas mãos para vocês poderem visualizar, um Hospital de Campanha até com mapa concedido para o Hospital Estadual: 24 leitos de UTI. Até com mapa. Só está aguardando uma coisa: a liberação do recurso do Estado. Que nós devemos, por isso que eu estou falando isso, porque agora vem a nossa parte: a parte da pressão pública! A parte de cobrar o Governador, a parte de cobrar o Secretário do Estado; o Projeto está pronto, tem equipamento, tem médico, tem o espaço do hospital Leandro Franceschini, que eu estive lá hoje para poder me colocar à disposição como Presidente da Frente Parlamentar; fui representando a Câmara; falei com Assistentes Sociais, me coloquei à disposição, falei: “qualquer travamento administrativo eu estou à disposição!” O povo dessa Cidade precisa de respeito e não ser colocado à rua para fazer oba-oba! Quem precisa de cura, precisa de médico, precisa de remédio! Nós temos uma série de problemas que nós temos que discutir e existe uma cortina de fumaça sendo colocada, Vereador João Maioral. As pessoas morrem, não sabem do que que está morrendo e aumentou o número significativamente que as pessoas estão morrendo por insuficiência respiratória. Será que não estão fraudando esses laudos? Será que não querem que os números sobem? É isso que é papel de Parlamentar, também, acompanhar esse óbito! Eu fico com a minha esposa e as minhas filhas falando: “Não sai de casa, não vai”, mas sabe o que é duro, Sr. João? Quando morre uma hora uma pessoa, uma hora da manhã uma pessoa, que não tem dinheiro para pagar o caixão, não tem dinheiro para nada e é vítima de Coronavírus e não pode ser velada! E o Coveiro tem medo de botar a mão, e a funerária tem medo de botar a mão e a família não pode se despedir! Olha o Estado de calamidade! E é aí que nós entramos: a política existe para corrigir as injustiças sociais, as diferenças que são postas pela sociedade. A Bíblia, nós discutimos dentro da igreja. No Parlamento, se discutir Constituição Federal, as leis! Não é possível que nós vamos continuar fazendo uma discussão dessa! Duas funerárias da cidade não queriam enterrar o corpo com o Coronavírus. Eu chorei na madrugada com o dono da funerária no telefone e falei para ele: “não faça eu ir aí, porque eu vou perder a minha razão e quebrar esses caixões! Está garantido na Lei que é de graça, você não pode cobrar!” Cobrando taxa de porcentagem porque a família estava com Coronavírus e podia ter 20% de acréscimo. Dr. Clodovil me ajudou na madrugada. Esse papel o Parlamento precisa se posicionar nessa Cidade!



Porque tem gente hipócrita fazendo absurdos lastimáveis nessa Cidade, ganhando dinheiro às custas do povo pobre morrendo! Se você for na UPA hoje, você fica com dó do pessoal do plantão da madrugada, que tem medo, Vereador Décio, tremem, rezam, oram. Estão lá, na madrugada, esses dias eu fui lá 3 e meia da manhã, eles estavam tremendo, porque eram dois corpos saindo, “Ah, era de Coronavírus?” Não sei! E ninguém sabe, esse é o pior! Esse é o pior! Eles têm família! Agora, se a gente não discutir uma política propositiva de ponto, que a gente discuta um crescimento da cidade, nós estaremos colocando a população dessa cidade à deriva e o evento que nós vamos ver daqui há um tempo, são caixões isolados, sem familiares do lado, descendo o Cemitério da Saudade, em 10 em 10 minutos! Ué, que loucura! É o que está acontecendo em Nova Iorque! É o que está acontecendo em outros lugares! E nós estamos vendo as pessoas brincando com isso! Brincando com a com essa responsabilidade! Nesse sentido, deixo a minha Congratulação à PUC Campinas, ao Ministério Público Federal e peço, Srs. Vereadores, usem a influência de V. Exas. com os pastores para conscientizá-los, para usarem a tecnologia, para que não tenha aglomerações. Para não acharem que o Coronavírus é invenção da Rede Globo! Para não acharem que o Coronavírus foi inventado para derrubar o Bolsonaro! Não é possível que o Bolsonaro é o cara mais importante do mundo, que inventaram um vírus para poder derrubá-lo! Nós estamos falando de Saúde Pública, senhores! Se essa hipocrisia está contagiando outros membros de Parlamentos pelo Brasil que querem fazer políticas de outro jeito, da maneira mais baixa, mesquinha e que no quarto deles têm respirador, quarto de UTI e um médico à disposição, não façamos nós isso com o povo da Cidade de Sumaré! Existe 49 mil pessoas em Sumaré morando na favela, se os senhores não sabem. 49 mil pessoas que moram em favela! Existe, na cidade de Sumaré, cerca de 30% da população que não tem água encanada e tratada dentro de casa que são "gatos", que são pegos em poço artesiano sem teste da Vigilância Sanitária Epidemiológica. Existem áreas contaminadas nessa cidade, existem pessoas na cidade de Sumaré que não têm esgoto tratado e que esgoto corre a céu aberto! Isso é calamidade, é saúde pública! E sabe o que vou dizer a vocês? Vou dizer a vocês que essas pessoas não têm como fazer isolamento social. E álcool em gel no limpa as doenças que podem trazer toda essa situação. Se a gente não começar a discutir seriamente a vida dessas pessoas neste momento de pandemia, nós estaremos sujando as nossas mãos com vidas inocentes e que dependem da gente! Então, é necessário que cada Vereador use a sua influência política, administrativa, eu prefiro perder a próxima eleição do que ver companheiros e companheiras de luta morrendo à espera do hospital. Eu sou aliado do Governo Municipal, aliado, amigo do Dirceu Dalben e de Luiz Dalben, mas antes de conhecê-los, eu conheço o povo que cresceu comigo; antes de conhecê-los, tem a Dona Maria Josenilda Costa Rosa, faxineira, diabética, da área de risco e que usa o Posto de Saúde do Jardim Nova Terra. Eu não tenho convênio, minhas filhas não têm, a minha esposa não tem, o meu pai não tem, o meu irmão não tem, por questão de coerência. Não julgo quem tenha! Mas se eu estou aqui no cargo público, eu tenho que usar o Sistema Único de Saúde. Não tenho que ter um médico à minha disposição! Porque o povo não tem. E antes de qualquer cargo público, temos que ter a responsabilidade com as pessoas! O Coronavírus tem que ser discutido por essa Casa com mais veemência, com mais firmeza, não com simples postagens, não com simples artes! Temos que criar alternativas, temos que salvar os empresários da cidade de um colapso na economia! Temos que salvar o pequeno empreendedor, o pequeno comércio, o pequeno mercadinho! O dono do Good Bom tem dinheiro demais! Mas o mercadinho lá do Minnesota, do São Gerônimo, do Nova Terra, não tem! Se o Good Bom falir hoje, ele vai ter dinheiro para o resto da vida e a família dele sobreviver, mas o pequeno empresário, não. E mesmo assim ele tem que ser tratado com respeito, porque gera emprego. Mas esse equilíbrio econômico tem que ser feito e é isso que nós precisamos discutir. Essa Casa não pode ficar alheia dessa situação. Me preocupa, porque todo dia quando eu vou deitar, eu penso que tem alguém que não tem o que comer. Finalizo a minha fala dizendo que o mandato que eu participo,



que eu sou um dos agentes, me orgulhou no domingo quando eles visitaram o São Judas, que são 76 barracos de madeira dividido com papelão. E eu voltei para casa - não participei da ação, fiquei dentro do carro, visualizando - e quando eu voltei para casa, eu falei para a Dê, falei: "Agora eu posso almoçar tranquilo" porque tinha gente que olhou para minha cara e falou que fazia 4 dias que sequer tinha um pedaço de arroz para comer. A Lei que os senhores aprovaram aqui, Vereadores, a minha gratidão! De água chegar em caminhão-pipa para alguns lugares da Cidade. No domingo, foi o primeiro dia da efetivação dessa Lei, a BRK, inclusive, parabenizo em público, liberou 10 caminhões de 20 mil litros para as áreas das favelas da Cidade de Sumaré. Eu acompanhei o domingo ao Páscoa o trabalho deles, parabenizo à BRK publicamente. Agradeço, também, ao Prefeito, que fez a sanção de Lei na quinta-feira. Tinha gente, Vereador Décio, que tinha 5 dias que não tomava um banho. Tinha gente acamada, tinha Asilos na cidade que não tinha um gota d'água, isso é humanidade, é para isso que serve o Parlamento. Por favor, esquecem o resto todo que nada mais importa! Nenhum Projeto de Lei é importante nesse momento, nenhum Requerimento, nenhuma Moção! Se o povo não tiver o que comer, se a economia da Cidade não rodar, se não tiver Saúde Pública e não tiver água na torneira, não tem razão desse Parlamento estar aberto! Nós estaremos sendo hipócritas com nós mesmos. Muito obrigado, desculpe o desabafo. A Moção continua em discussão. **"Vereador "Edgardo Cabral":** Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Vereador pastor Edgardo. **"Vereador "Edgardo Cabral":** Peço permissão para falar daqui mesmo. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Concedido. **"Vereador "Edgardo Cabral":** Eu peço para ligar aqui, eu quero, em primeiro lugar, Sr. Presidente, agradecer, ou melhor, parabenizar a sua fala, o seu documento apresentado, que vem de encontro ao nosso público de hoje. Lembrando a todos que epidemia já tivemos várias, mas pandemia é a primeira, por enquanto, é a primeira. Temos que estar preparados para as outras que virão. Isso não vai parar por aí, né? Lógico! Eu quero dizer o seguinte: eu, Vereador Edgardo Cabral, hoje eu sou pastor licenciado da Igreja Universal no Reino de Deus, desde quando eu assumi essa posição de estar diretamente no trabalho, politicamente falando. E a gente tem feito um trabalho, Srs. Vereadores, o público, os internautas, a Igreja Universal, a qual eu pertença há mais de 40 anos, nós temos feito um trabalho social. Desde quando foi decretado, no Município, para que viesse fechar as portas das igrejas, a Igreja Universal foi a primeira a fechar as portas, obedecendo as normas e às leis. É isso que pregamos, é isso que nós temos que viver. E nós temos levado a todas as pessoas que têm... pessoas menos favorecidas, economicamente falando, nós temos levados cestas básicas; como o Presidente citou aqui, de pessoas não ter água, não me lembro se citou também sem comida, sem alimento - não me lembro, água eu me lembro, muito bem - mas tudo bem. A gente tem encontrado pessoas aqui no nosso Município que há 3 dias que não comem, porque não trabalha. São trabalhadores liberais. E nós temos feito esses trabalhos, senhores. Isso não fazemos, não fazemos querendo nenhum agradecimento de ninguém, é uma obrigação nossa, obrigação de cada cidadão, de cada ser humano que pode fazer, que tem condição de fazer. A gente deve de fazer isso sim. Então, eu não poderia deixar de citar essas mensagens aqui, até porque o Presidente falou a respeito do trabalho que ele faz que ninguém vê e todos nós fazemos um trabalho que ninguém vê. É um trabalho humano. E eu parabenizo, por isso que eu tenho orgulho de dizer que Willian Souza é o Presidente dessa Casa, porque tem feito o trabalho! Eu não comento com ele, mas eu tenho andado na Cidade e eu vejo o trabalho que ele faz. E não é falado aqui, eu não estou falando, não é por falar na presença dele não, eu falo nos bastidores. Onde mesmo eu fiz uma *live* com o meu pessoal e eu comentei sobre isso com eles: nós temos que copiar aqueles que fazem o bem, nós não temos que inventar nada, é isso que a gente tem que fazer. Então, eu estou aqui, parabenizando aqui, colocando essas palavras aqui porque é o trabalho que a gente faz. A porta da igreja está aberta, mas qualquer momento que você entra lá, não tem mais do que uma pessoa, duas pessoas, no máximo, uma em cada canto da igreja. A igreja está aberta, é um direito que



a pessoa tem, não só a Igreja Universal, mas já viu igreja Assembleia, Igreja Católica, já vi todas as igrejas abertas e as pessoas chegam lá, dobram o seu joelho, ora, pede a proteção de Deus e vai embora. É isso que tem que ser feito! E quanto à porta do comércio, eu também sou totalmente contra a abertura porque pandemia ainda não tem a vacina apropriada para isso. A minha fala é essa, Sr. Presidente. Muito obrigado, Deus abençoe a todos. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Sr. Presidente, oi? Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim, Excelência. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** O senhor, na fala de V. Exa., na Tribuna, referente às funerárias. Eu também sofro em finais de semana, de madrugada, o problema que vem acontecendo. Eu conheço muito bem que cada funerária hoje deve ter 6 funerárias em Sumaré, que tem o credenciamento para servir à população de Sumaré, tá? O único jeito de... e eu até disponho da minha pessoa de fazer um trabalho em cima disso aí, porque se existe a Lei, se existe hoje... que tem que cumprir a Lei, nós poderia fazer aí um certo documento para deixar junto com essas funerárias, o único jeito de eles fazerem, obedecerem essa Lei, Presidente, é a perda do seu credenciamento, tá? Por quê? Eles cobram, agora tem um tal aí, olha, você pode ver, morreu uma pessoa, qualquer funerária, tem um tal de higienização, porque vai começar a feder, vai começar a acontecer, tem que ser feito: esse é o procedimento, é mil conto. Podem ver, é até tabelado, até bonitinho de ver. Pode preparar a família para você ver: "Não, agora, o corpo aí está com suspeita", não precisa nem ser Coronavírus, "está de suspeita de Dengue, porque morreu aí tantas horas antes, vai ter que fazer a higienização". "Quanto que é?" "Mil reais". Passa lá um sprayzinho está tudo certo. Eu acho, Presidente, nessa Casa, nós, Parlamentar, nós devia estudar uma forma legal, uma forma melhor aí que penalizasse essas funerárias, que não atendessem aí a classe de baixa renda. Por quê? É só gritar, bater o pé, que elas atendem! Agora, eu acho que uma hora dessa não devia a família passar no constrangimento que vem passando. Ir atrás de político, ir atrás de Delegacia, Promotoria, Assistente Social, para depois eles se isentar. Eu acho que nós devia, nessa Casa, trabalhar em cima disso aí e em cima de perder o credenciamento. Houve um caso? Vamos fazer o registro e perde o credenciamento, você vai ver como é que vão atender rapidinho! Deixo à disposição, viu, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Obrigado, Vereador, boas palavras! Continua em discussão, o Vereador Dr. Sérgio Rosa. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Queria cumprimentar o Presidente pela... por essa Moção endereçada à PUC, ao Ministério Público Federal-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Obrigado. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Que cuida do setor de saúde da nossa região. Importante nós termos leitos, né? Eu acho que toda essa discussão que nós estamos vendo, da questão volta ou não volta para o trabalho, é tudo em função de nós termos leitos disponíveis para atender as pessoas que estão doentes, acometidas desse Coronavírus. É evidente que nós gostaríamos que todo mundo pudesse abrir o comércio, que todo mundo pudesse trabalhar, pagar os funcionários. Eu tenho, na minha família, um pequeno comerciante, ele está de portas fechadas, tem passado uma dificuldade tremenda, porque tem que pagar o salário dos funcionários. Eu entendo como todo mundo hoje essa difícil situação que nós atravessamos. Mas aí a gente tem que pensar, tem que dosar. O que que é importante nesse momento? O importante é a vida. A vida é o bem mais precioso que nós temos. Isso é importante nós colocarmos isso. Eu percebo que nesse momento existe uma politização dessa questão e isso não vai nos levar a lugar nenhum. Medidas equivocadas, apressadas, nós temos aí uma, os especialistas, os médicos que estão colocando para os gestores públicos do Executivo as questões. Para a Câmara, como disse bem o Presidente, a Câmara Municipal, nos cabe aqui, nós, que estamos próximos da população, alertarmos das questões, passar alguma instrução, que a gente possa passar uma instrução, que nesse momento eu acho que todos nós hoje estamos devedores de passarmos qualquer questão, porque são questões médicas e eu não sou médico! Nenhum dos nossos Vereadores aqui, nenhum deles é médico. Então, mas nós somos



cidadãos, nós ficamos condoídos com relação aos comerciantes, às pessoas que não tem nada para comer em casa, é difícil, é complicado! Então, essas questões tratadas pelo Ministério Público Federal de estar montando esse hospital de campanha, gerando mais leitos na nossa cidade, isso é muito bem-vindo, Sr. Presidente. Nós podemos aqui somar esforços e falo aqui até em nome do PDT, João Maioral, que o Deputado Márcio Nakashima, no último dia 12 desse mês, já enviou um Ofício endereçado ao Secretário José Ferreira... eu tenho o nome completo aqui, mas é o nosso Secretário Estadual de Saúde, pedindo uma verba extraordinária para que essa verba venha para cá, Décio, para estar ajudando o Hospital Estadual-- **“Vereador não identificado”**: Para a Cidade de Sumaré. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: --para a Cidade de Sumaré, é uma verba destinada ao Hospital Estadual, mas para atendimento aqui dos nossos munícipes. E eu acho que nesse aspecto, eu aqui, como disse o Presidente, todos aqui nós somos filiados a algum Partido político, é necessário que isso ocorra para nós até disputarmos eleições. Eu acho que a questão partidária, eu acho que deveria ter... candidatura avulsa, mas isso não é o momento, eu sou adepto da pessoa até não ter um Partido político para disputar uma eleição, mas nós estamos, esse é o modelo que existe e nós estamos vivendo isso. Então, as pessoas que estão ligadas a Partido político, através dos seus Deputados, enviarem Ofício, cobrar; eu acho que esse momento, nós é que estamos na parte de baixo, nós estamos na Câmara Municipal, mas nós estamos mais próximos de qualquer outro representante do povo, porque nós que andamos pela Cidade e falamos com as pessoas. Então, vamos entrar nessa união. Eu acho que com mais leitos, daí será possível fazer a questão do distanciamento social com uma folga maior, como já foi dito por todos os Vereadores aqui, com cuidado, com segurança e de forma moderada, com forma muito bem baseada em ciências, números, que nós possamos a atividade comercial ela começar a fluir normalmente, é o que nós queremos. Eu me somo aqui ao Vereador Willian, quando eu, como cristão, tenho orado a Deus todas as noites para que isso passe, mas que passe e que nós tenhamos um pequeno número de pessoas mortas. Porque não é brincadeira: é uma doença aí que está aí, tem afetado muita gente; não é uma gripezinha, todos nós sabemos que não é uma gripezinha e ela tem feito muitos mortos aí. Vamos proteger o nosso cidadão, até aqueles que estão reféns de algumas informações que não são verídicas, né? Se a gente puder passar isso à frente, com toda a moderação, eu acho que a moderação, com muita tranquilidade, ouvirmos os especialistas em Saúde, ouvindo também as pessoas da área econômica, eu acho que é uma junção, mas muito bom senso, nós vamos sair disso aqui. Então, conte com esse Vereador, Presidente; eu acho que todos os demais aqui, o intuito é o mesmo: de estar pedindo para que o Governo do Estado mande mais verba para Sumaré e que tenhamos leitos para que se necessário for assim, a gente tenha para socorrer os nossos munícipes. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador. Continua em discussão a Moção. Não havendo mais... Vereador Josué, desculpe. Desculpe. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Sr. Presidente. Peço a V. Exa. a permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Primeiro, parabenizar a V. Exa. por essa Moção direcionada à PUC e ao Ministério Público, e peço, também, permissão da V. Exa. para subscrevê-la. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com todo o prazer! **“Vereador “Josué Cardozo”**: Segundo, Presidente, eu gostaria de parabenizá-lo pela fala de V. Exa. na Tribuna, uma fala firme, coerente, uma fala séria, uma fala verdadeira! Parabéns por todas as palavras mencionadas por V. Exa., como disse o Vereador que nos antecedeu, nos orgulha ter V. Exa. como Parlamentar, como Presidente dessa Casa, conduzindo os trabalhos e sendo um representante aí da população, à altura que a população merece. Talvez, sim, aí eu vou direcionar essa fala a mim, não apontando o dedo, quem de nós é para apontar o dedo a Parlamentar, mas que estou deixando a desejar em algumas ações como Parlamentar e sim diante dessa pandemia, que o mundo, que o país, que a nossa Cidade está vivendo. Talvez, por ignorância, por buscar as informações necessárias, as informações coerentes para poder transmitir à população que



mais precisa, principalmente, à população de baixa renda ou de renda zero. Está aí uma pandemia instalada no mundo todo e realmente ela não é... não é invenção de ninguém, como foi dito pela V. Exa., não é, ela é realidade. Infelizmente, tem muitas pessoas, né, usando isso para fazer política ou para se aparecer e não é o momento, mas é uma realidade que está aí acontecendo em nosso meio. Eu estava vendo os noticiários, o Brasil já atingiu 1300 e poucas mortes. Então, está aí, é uma realidade! No Equador, se não me engano, domingo de Páscoa, foram recolhidos mais de 700 corpos dentro das casas, porque as funerárias não tinham, os hospitais não tinham como recolher esses corpos... olha a situação que está chegando! E isso pode acontecer conosco, né? Pode estar acontecendo aqui na nossa Cidade, pode estar acontecendo em nosso país e nós temos essa missão, até como cristãos, de fazer a nossa parte. E qual é a nossa parte? Uma delas eu acho que é essa: é buscar todas as orientações verdadeiras, as informações e passar para as pessoas; a outra, diante de que foi dito por alguns Parlamentares, questão do comércio, se deve abrir, se não deve abrir, alguma opiniões diversas que aqui tem e é normal, porque nós estamos em um Parlamento, é a democracia, têm várias ideias: “Olha, deve abrir o comércio porque a economia precisa movimentar”. Mas uma das sugestões que eu queria até passar para nós mesmos e talvez para encaminhar para o Executivo ou para as pessoas envolvidas, a Cia, Presidente da Cia, para nós começar a debater esse assunto em relação aos horários de funcionamento. Sabemos que estamos respeitando uma... um Decreto do Estado, né? Sabemos que estamos respeitando. Também, eu estava conversando aqui com o Vereador Ney que alguns comércios - já foram mencionados aqui por alguns Parlamentares - que não, né, no ponto de vista nosso, o leigo, que não oferece risco nenhum, né, porque não tem movimento: uma lojinha de roupa, que lá atende uma, duas pessoas a cada uma, duas horas, né? Um pescueiro, por exemplo, na Semana Santa, a gente recebeu bastante mensagem dos pescueiros, pois quando eu estava no Desenvolvimento Econômico, nós fizemos um trabalho com os proprietários de pescueiro e eles nos questionaram: “Olha, a Semana Santa é a semana que mais vende peixe! Então, é aonde a gente consegue uma renda extra para aguentar o tempo do inverno, maio, junho, julho, que os pescadores não vêm pescar, o pessoal não consome peixe e que a gente, se liberar essa pescam nós vamos seguir a regra, que é ficar 1 metro e meio e 2 metros de distância um do outro”, mas infelizmente, né, teve que se respeitar as regras aí. Então, uma das propostas, Sr. Presidente, talvez nós marcamos um bate-papo, ou através de videoconferência, ou através de uma reunião, respeitando todas as normas e com distância, com o Presidente da Cia, né, com o nosso Prefeito, com nós os Parlamentares, outras pessoas e discutir, porque eu acredito que esse decreto, ele vai ser prorrogado, está aí até dia 22, na próxima segunda-feira, se não me engano, mas ele tem tudo para ser prorrogado. E aí começa de novo essas movimentações políticas, carreatas, querendo abrir o comércio. Então, eu acho que nós poderíamos até provocar esse início de conversa, essa discussão para arrumar um caminho, se realmente deva abrir, para a gente não ficar culpando depois um: “O Prefeito que abriu o comércio”, “O Prefeito que não abriu o comércio”. Então, é uma culpa, se é que é culpa, que todos nós temos que abraçar ela. Quem é responsável por abrir ou fechar o comércio? É as autoridades da cidade: o Ministério Público, né, o Parlamento, o Prefeito, o nosso Deputado... Então, se tiver êxito, é todas essas pessoas que têm que ser homenageadas ou apedrejadas. Então, eu vejo assim, Sr. Presidente: um dos caminhos seria esse para a gente envolver essas pessoas, para a gente fazer essa discussão. Obrigado pela oportunidade de estar falando. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Obrigado, Vereador, pelas palavras e pelas ideias. Vamos transformá-las em ações, né? Continua em discussão a Moção de Congratulação à PUC Campinas e ao MPF. Não havendo mais oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por essa Casa e à disposição dos nobres Vereadores para subscrevê-la. Questão de ordem do Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador Ronaldo Mendes”**: Sr. Presidente, ainda a tempo ainda e pelos Vereadores presentes aqui, Vereador Tião Corrêa, Vereador Presidente Willian, Vereador esse



que vos fala, Ronaldo Mendes, quero aqui pedir a autorização da Casa para manifestar aqui uma Moção, de modo verbal, de Congratulação pelos 19 anos do aniversário do nosso time do coração, o Fumaça. Tá? Registre, aqui, nos Anais dessa Casa, que eu irei apresentar de forma escrita para a apreciação deste Plenário aqui. Muito obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Os Votos de Congratulação de V. Exa. estão registrados e parabéns ao time Fumaça e vida longa. A Moção de Pesar de número 19/2020, de autoria do Vereador Décio Marmirolli, está aprovada pela Mesa Diretora. Pergunto ao Secretário se há Vereador inscrito. **“1º Secretário “João Maioral”**: Não, não há, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não havendo Vereador inscrito-- **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Pela Ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: V. Exa. Questão de ordem do Vereador Décio. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Pela ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Eu quero fazer um encaminhamento aqui ao Governo, de forma verbal, em que pese nós estamos em uma epidemia, pandemia do Covid-19; nós temos, também, uma epidemia da Dengue, que está assolando a população de Sumaré. E solicitar ao Governo que ele faça o fumacê nos bairros, que ele tem um Índice de Breteau em mãos, que é o levantamento, então, ele sabe pontualmente o bairro que está acometido com a Dengue e tem vários casos já de meu conhecimento com Dengue hemorrágica, que também leva à morte tanto quanto ao Covid. Então, é um encaminhamento, uma solicitação em caráter de urgência, o fumacê na Cidade. E, se necessário, também, que ele peça apoio à Sucen, que a Sucen possa, também, estar no Município, fazendo esse fumacê, exterminando com o mosquito da Dengue. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido do Vereador Décio Marmirolli é registrado em Ata. Não havendo Vereador inscrito e não há inscrição, né, Vereador? Então, declaramos encerrado o Expediente às 17 horas e 15 minutos. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Tendo em vista o bom andamento dos trabalhos, gostaria que o senhor colocasse em votação, a gente passasse direto para a Ordem do Dia. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido de V. Exa. é regimental, eu solicito ao Plenário a aprovação ou rejeição do pedido: os favoráveis à passagem direta à Ordem do Dia, permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por esta Casa a passagem direta para a Ordem do Dia. Encerrado o Expediente às 17 horas e 16 minutos. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a chamada dos senhores Vereadores para a verificação de quórum. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Vereador Claudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Professor Edinho, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo Mendes, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Correa, Vereador Ulisses Gomes e Vereador Valdir de Oliveira. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com quórum suficiente e a ausência apenas do Vereador Rudinei Lobo, que está de atestado médico, inclusive, ele se encontra nesse momento na Unidade de Saúde. Ele está fazendo uns exames e também está em uma situação de saúde que pediu para justificar aqui a sua ausência. Com quórum suficiente, declaro aberta... reabro a Sessão às 17 horas e 17 minutos. Temos um Pedido de Urgência. Só para esclarecer aos Srs. Vereadores, os servidores da Câmara não podem fazer empréstimos consignados e convênios deles próprios com o Sindicato dos Servidores Municipais e, nesse sentido, alguns servidores procuraram a Presidência para fazer essa permissão. Foi aberto um Processo aqui dentro da Câmara, passou pelos departamentos jurídicos e só que precisa da autorização do Plenário. Então, todos Servidores da Prefeitura conseguem fazer empréstimos e o desconto direto na folha; os Servidores da Câmara, não. Então, esse Projeto se refere a isso: à permissão para que o Sindicato possa fazer convênios individuais com Servidores, não tem absolutamente nada a ver com a caixa, com o fluxo de caixa da Câmara. Eu só estou esclarecendo para que não haja – esclarecendo em



público, inclusive – para que não haja nenhuma divergência. Então, eu vou pedir aqui a leitura, inclusive, é um texto muito simples, é apenas autorizativo; aí vai de cada Servidor fazer as suas opções individuais, mas não podemos cerceá-los de fazer os seus devidos empréstimos, ainda mais em uma época como essa. O Requerimento de Urgência está assinado por 12 Vereadores, número regimental para a sua apresentação. Eu solicito ao Secretário que faça a leitura do Requerimento. **“1º Secretário “João Maioral”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial nos termos do art. 243 e seguintes do Regimento Interno desta Casa. Requeremos à V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência da seguinte matéria: Projeto de Resolução 01/2020, autoria Mesa Diretora: 'Autoriza a Câmara Municipal de Sumaré, por meio do seu Presidente, a firmar convênio com o Sindicato dos Servidores e funcionários públicos e dos trabalhadores e empresas de economia mista municipais de Sumaré, SINDISSU'. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 14 de abril de 2020.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com número regimental para a sua apreciação, eu coloco o Requerimento em discussão. Não havendo oradores, ele está em votação, o Requerimento: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por esta Casa. Eu solicito ao Vereador João Maioral, Secretário, que faça a leitura dos pareceres do Projeto de Resolução 01/2020. **“1º Secretário “João Maioral”:** Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Finança e Orçamento: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação e Redação Final: Parecer Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Resolução de 01/2020, de autoria da Mesa Diretora que: "Autoriza a Câmara de Sumaré, por meio do seu Presidente, a firmar convênio com o Sindicato dos Servidores e funcionários públicos e dos trabalhadores e empresas de economia mista Municipal de Sumaré, o SINDISSU", está em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por esta Casa. Ordem do Dia, item 1, sai da Ordem do Dia pela ausência do autor em Sessão. Item 2. Discussão em votação do Projeto de Lei 237 de 2019, de autoria do Vereador Márcio Brianes, que: "Institui o Dia do Desapego Consciente no Município de Sumaré, objetivando promover, na sociedade, uma educação ambiental duradoura, através do descarte consciente de materiais em adequadas condições de regularização e dá outras providências". Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “João Maioral”:** Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Meio Ambiente: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação, Redação Final: Parecer Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com os Pareceres Favoráveis do Projeto, coloco o Projeto em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Item 3 da Ordem do Dia. Discussão e votação, sai por Emenda. Projeto do Vereador Eduardo Lima, sai por Emenda. Item 4.º da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 34/2020, de autoria do Vereador Edivaldo Teodoro (do Prof. Edinho), que: "Institui o dia 26 de setembro, o Dia como Cuidadores de Alunos na Cidade de Sumaré". Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “João Maioral”:** Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Educação e Saúde: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação, Redação Final: Parecer Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com os Pareceres Favoráveis do Projeto, coloco o Projeto em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovada por toda essa Casa. Pergunto ao Secretário se há Vereador inscrito. Não havendo Vereador inscrito e não tendo mais nada a tratar, declarando encerrada a Sessão Ordinária do dia 14 de abril de 2020, às 17 horas e 22 minutos. Muito obrigado a todos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja Ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 14 de abril de 2020.-----



Presidente



1º Secretário



2º Secretário

